

Demonstrações financeiras

CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coima e Arredores - NISS 20004563714

ANEXO – Exercício de 2018

As divulgações a efetuar pela nossa ESNL correspondem às publicadas na alínea f) do Art.º 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, constando do presente documento apenas as alterações que decorrem da aplicação das especificidades da NCRF-ESNL.

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Denominação da entidade: CATICA - Centro de Assistência à Terceira Idade de Coima e Arredores – NIF 501455361

1.2 — Sede: Rua D. Manuel I, N.º 16 – Coima, no concelho do Barreiro

1.3 — Natureza da atividade: IPSS registada no CDSS de Setúbal do ISS pelo averbamento n.º 3 na inscrição n.º 64/91, a fls. 196 verso do Livro n.º 4 das Associações de Solidariedade Social, com Utilidade Pública reconhecida.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As Demonstrações Financeiras referentes ao ano de **2018** seguiram o modelo do NCRL-ESNL e outros normativos aplicados nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL e expressas na unidade monetária – Euro.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) com vista à entrega das contas no modelo exigido no OCIP (ESNL) e dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

2.3 — As contas do balanço e da demonstração dos resultados, em anexo, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior são devidas às alterações legislativas e/ou outras.

2.4 — A adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL ocorreu em 2012.

3 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o custo de aquisição ou de compra

b) Outras políticas contabilísticas: As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ENSL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação de existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido com fiabilidade, apostando o CATICA no pressuposto da continuidade da concretização dos objetivos estatutários. Referenciando que na data da tomada de posse as disponibilidades de caixa foram transmitidas através de um Auto, na impossibilidade de verificar a existência ou não de diferença de caixa para o saldo contabilístico e sem definição de procedimentos, caberá à Direção empossada a decisão de os definir, dado que as visitas de acompanhamento do ISS, bem como as auditorias já o recomendavam. Durante 2018 foi contratado um empréstimo de tesouraria, mas não foi utilizado até à data. Os saldos em 31 de Dezembro de 2018 constam do Mapa de caixa e depósitos bancários seguinte:

Caixa e Depósitos Bancários		
Descrição	2018	2017
Caixa	15.254,91	3.518,37
Depósitos à ordem	51.256,51	25.110,79
Depósitos a prazo	896,33	896,33
Outros		
Total	67.407,75	29.525,49

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos baseiam-se no pressuposto da periodização e estão refletidas nas contas dos acréscimos no Mapa das outras contas a pagar

Demonstrações financeiras

Outras contas a pagar				
Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	134.071,04	-	106.256,97
Outros credores	-	-	-	135,18
Total	-	134.071,04	-	106.392,15

e nos diferimentos no mapa respetivo seguinte:

Diferimentos		
Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
... Prémios de Seguros Adiantados	6.427,33	5.925,17
---	-	-
---	-	-
Total	6.427,33	5.925,17
Rendimentos a reconhecer		
---	-	-
---	-	-
---	-	-
Total	-	-

c) Principais pressupostos relativos ao futuro: Dada a crise económica e financeira existente no país e que afeta o nosso concelho a política adotada foi a da qualidade na prestação de serviços, bem como a variedade de atividades para todos os utentes das várias respostas sociais a quem a nossa instituição presta serviços. Foi elaborada uma candidatura ao Fundo de Socorro Social em 2018 com o objetivo de equilibrar financeiramente a instituição, com a aprovação, a execução decorrerá no primeiro semestre de 2019. O montante em dívida de 75 467,79 € em 31 de dezembro está expresso no mapa de Fornecedores seguinte:

Fornecedores		
Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	75.467,79	70.689,94
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	75.467,79	70.689,94

d) Principais fontes de incerteza das estimativas: No entanto, confrontados com a crise existente continua a aplicar-se a todos os níveis uma racionalização dos recursos existentes, quer humanos, quer materiais, quer financeiros, pois os gastos são elevados e para a construção do terceiro edifício foi necessário contrair um empréstimo que provocou um acréscimo aos encargos mensais. Assim, as dificuldades de tesouraria que se têm verificado ao longo dos anos, resultam da acumulação dos pagamentos referentes às atividades de financiamento refletidas na Demonstração dos fluxos de caixa através dos pagamentos respeitantes aos juros e à amortização da dívida na redução das disponibilidades em 623 345,08 € e pela via dos gastos nos respetivos exercícios na acumulação de resultados transitados negativos no montante de 215 066,20 € conforme Mapa resumo de juros e amortização dos empréstimos seguinte:

RESUMO			
Pagamentos de juros e amortização do empréstimo			
Ano	Juros	Amortização	Total
2010	19389,10	0,00	19389,10
2011	34980,08	0,00	34980,08
2012	31606,05	16666,64	48272,69
2013	27809,26	64193,44	92002,70
2014	25637,28	65483,76	91121,04
2015	22301,39	65483,76	87785,15
2016	20028,45	65483,76	85512,21
2017	17666,12	65483,76	83149,88
2018	15648,47	65483,76	81132,23
TOTAL	215066,20	408278,88	623345,08

O CATICA prevê, mesmo assim, continuar a investir na recuperação das viaturas em uso. Em 2018 executaram-se reparações e manutenções diversas nos edifícios, bem como nos demais equipamentos, mas não tem sido possível investir na renovação da frota.

3.2 — Alterações nas estimativas contabilísticas: No exercício anterior iniciaram-se os procedimentos de atualização dos ficheiros informáticos em termos de análises periódicas de antiguidade dos saldos dos utentes, e posteriormente, analisados os dos sócios. À data da elaboração da prestação das contas não está em funcionamento o sistema informático, nomeadamente o de apoio à gestão

Demonstrações financeiras

administrativa da instituição e deu-se conhecimento ao Chefe de Repartição de Finanças do Barreiro e ao Centro Distrital de Setúbal do ISS da participação da ocorrência feita às autoridades.

3.3 — Erros: o único erro que ocorreu foi a previsão de que seria protocolado o acordo para as 75 novas vagas para as crianças do Pré-Escolar com a abertura do Edifício do Alto da Malhada. Em 2012 ficou estabelecido e os efeitos estão expressos, quer nos Resultados líquidos, quer nos Resultados transitados, desde o exercício de 2010, pois apenas se fez protocolo para 25 novas vagas, dado que existia protocolo para 50, 25 em funcionamento no Edifício I (da Travessa da Liberdade) e mais 25 em funcionamento no Edifício Sede. As previsões quando se concorreu ao PARES baseavam-se na capacidade já instalada e em funcionamento de 50 crianças (existentes e com acordo protocolado) e abertura de mais 75 vagas, ficando o CATICA com a capacidade para 125 crianças em Pré-Escolar.

4 — Ativos fixos tangíveis:

4.1 — Nas demonstrações financeiras mantém-se:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

b) O método de depreciação de quotas constantes;

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidades acumuladas).

e) Não foi possível ainda determinar o montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural. Está previsto um estudo dessa índole logo que possível.

4.2 — Os itens do ativo fixo tangível não estão expressos por quantias revalorizadas. No final de 2018 foram adquiridos três computadores, 1 para o RSI, 1 para melhorar as condições de resposta ao POAPMC e outro para os Serviços Administrativos, no valor global de 1 916,04 € conforme consta no Mapa dos ativos tangíveis seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.178.047,62	-	-	-	-	2.178.047,62
Equipamento básico	51.482,36	-	-	-	-	51.482,36
Equipamento de transporte	165.794,25	-	-	-	-	165.794,25
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	219.441,04	-	-	-	-	219.441,04
Outros Ativos fixos tangíveis	11.943,66	-	-	-	-	11.943,66
Total	2.626.708,93	-	-	-	-	2.626.708,93
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.107.830,41	78.323,03	-	-	-	1.186.153,44
Equipamento básico	48.806,99	528,49	-	-	-	49.335,48
Equipamento de transporte	156.082,30	4.855,98	-	-	-	160.938,28
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	194.779,10	280,35	-	-	-	195.059,45
Outros Ativos fixos tangíveis	11.368,45	403,72	-	-	-	11.772,17
Total	1.518.867,25	84.391,57	-	-	-	1.603.258,82

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.178.047,62	-	-	-	-	2.178.047,62
Equipamento básico	51.482,36	-	-	-	-	51.482,36
Equipamento de transporte	165.794,25	-	-	-	-	165.794,25
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	219.441,04	1.916,04	-	-	-	221.357,08
Outros Ativos fixos tangíveis	11.943,66	-	-	-	-	11.943,66
Total	2.626.708,93	1.916,04	-	-	-	2.628.624,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.186.153,44	78.323,03	-	-	-	1.264.476,47
Equipamento básico	49.335,48	528,49	-	-	-	49.863,97
Equipamento de transporte	160.938,28	4.855,98	-	-	-	165.794,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	195.059,45	614,11	-	-	-	195.673,56
Outros Ativos fixos tangíveis	11.772,17	-	-	-	-	11.772,17
Total	1.603.258,82	84.321,61	-	-	-	1.687.580,43

5 — Ativos intangíveis:

5.1 — A quantia bruta escriturada refere-se ao valor de 18 033,03 € atribuído pela autarquia pelo direito de superfície do terreno onde se construiu o segundo edifício, pelo período de 50 anos e que não está sujeito a qualquer amortização, constando no Mapa dos ativos intangíveis seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...Direito de superfície	18.033,03	-	-	-	-	18.033,03
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	18.033,03	-	-	-	-	18.033,03

Demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...Direito de superfície	18.033,03	-	-	-	-	18.033,03
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	18.033,03	-	-	-	-	18.033,03

É feito à Autarquia um pagamento anual (2018 - 84,50 €) conforme consta da escritura de Novembro de 2007. O direito de superfície extingue-se se no final dos 50 anos não for requerida a renovação por mais 25.

6 — Custos de empréstimos obtidos:

6.1 — As demonstrações financeiras de 2018 refletem a existência de gastos dos empréstimos obtidos resultante da negociação do financiamento da construção do edifício do Alto da Malhada no montante de 15 648,45 €. O montante de 65 483,76 € corresponde à amortização do empréstimo durante o exercício, apresentando em 31 de dezembro de 2018 o saldo em dívida de 391 721,12 € descrito no Mapa dos financiamentos obtidos seguinte:

Financiamentos obtidos						
Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	76.721,12	315.000,00	391.721,12	57.204,88	400.000,00	457.204,88
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	76.721,12	315.000,00	391.721,12	57.204,88	400.000,00	457.204,88
Empréstimos Bancários						
Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	65.483,76	15.648,47	81.132,23	65.483,76	17.666,12	83.149,88
De um a cinco anos	326.237,36	-	326.237,36	327.418,80	-	327.418,80
Mais de cinco anos	-	-	-	64.302,32	-	64.302,32
Total	391.721,12	15.648,47	407.369,59	457.204,88	17.666,12	474.871,00

7 — Inventários:

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. O custo dos inventários, inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado. Em 31 de Dezembro foi elaborado o inventário de existências de matérias-primas valorizado em zero euros, dada a contratação da empresa de fornecimento da alimentação, que consta do Mapa do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas seguinte:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	5.809,51	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	5.809,51	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				5.809,51			
Variações nos inventários da produção				-			

8 — Rendimentos e Gastos:

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços. O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. A instituição divulga os valores relativos a cada categoria de rédito de acordo com a legislação em vigor.

Demonstrações financeiras

Rédito		
Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	332.551,98	341.790,07
Quotas dos utilizadores	326.952,47	338.005,07
Quotas e Jóias	5.493,00	1.325,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...Serviços secundários	106,51	2.460,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	332.551,98	341.790,07

Os gastos com o funcionamento correspondem à subcontratação do fornecimento da alimentação, quanto aos serviços especializados engloba toda a manutenção dos edifícios, instalações e equipamentos, serviços e atividades extracurriculares e os restantes de maior relevo estão expressos no Mapa de fornecimento e serviços externos seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2018	2017
Subcontratos	108.984,11	87.263,51
Serviços especializados	50.210,51	46.174,51
Materiais	26.631,21	18.610,40
Energia e fluidos	39.072,37	41.403,56
Deslocações, estadas e transportes	4.655,33	5.821,38
Serviços diversos (*)	25.172,69	28.533,31
...Limpeza Higiene e Conforto	9.222,97	9.783,16
...Comunicação	6.484,85	7.460,21
...Seguros	5.749,92	6.314,21
Restantes Gastos	3.714,95	4.975,73
Total	254.726,22	227.806,67

Existem regulamentos em vigor para cada resposta social aplicados a cada ano letivo para as crianças e jovens e anuais para os séniores. Devido às alterações fiscais previstas no OE de 2015, informatizou-se o processo da faturação dos utentes permitindo o controlo dos recebimentos. A contabilidade expressa, assim, o saldo em dívida no balanço referente à dívida dos utentes e sócios no montante de 18 389,34 €.

Cientes e Uteses		
Descrição	2018	2017
Cientes e Uteses c/c	18.389,34	16.767,51
Cientes	-	-
Uteses	18.389,34	16.767,51
Cientes e Uteses títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Cientes e Uteses factoring	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Cientes e Uteses cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Total	18.389,34	16.767,51

9 — Os subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras. Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se refletidos no balanço como componente do capital próprio (no montante de 384 897,89 €), sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período. No período de 2018 foi considerado como rendimento na rubrica de Imputação de Subsídios para Investimento o valor de 67 950,05 €.

Demonstrações financeiras

CATICA - MAPA DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO 2018														
CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º AO 3º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50º ANO		A débito	Outros débi	Recebimentos	Outros créditos	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
5938	SUBSÍDIOS													
593811	INTEGRAR(MEDIDA 5)													
59384	ISS- CRSS Setúbal - EDIFÍCIO CENTRO COMUM. DE COINA	2001	1.124.936,14		56.246,80	56.246,80	56.246,80	787.455,34	168.740,53	56.246,80				112.493,73
	OUTROS ISS- CRSS Setúbal - EDIFÍCIO CENTRO COMUM. DE COINA		37.409,82		1.870,49	1.870,49	1.870,49	11.222,94	5.611,49	1.870,49				3.741,00
	TOTAL SUBS. PARA O EDIFÍCIO		1.162.345,96		58.117,30	58.117,29	58.117,29	798.678,28	174.352,02	58.117,29	0,00	0,00	0,00	116.234,73
4332	INVESTIMENTO													
4332132	Edifício do Centro Comunitário de Coia - Medida5(Integrar)	2001	1.124.936,14	5,00%	56.246,81	56.246,81	56.246,81	787.455,28	168.440,50					112.193,69
4332131	Edifício do Centro Comunitário de Coia		37.409,82		1.870,49	1.870,49	1.870,49	11.222,94	5.611,49					3.741,00
	TOTAL INVESTIM. - EDIFÍCIO		1.162.345,96		58.117,30	58.117,30	58.117,30	798.678,22	174.051,99	0,00	0,00	0,00	0,00	115.934,69
5938	SUBSÍDIOS													
59381	OUTROS PROJECTOS													
5938131	ISS PROJECTO PARES Creche e Pré-Escolar	2010	157.638,00		3.152,76	3.152,76	3.152,76	0,00	132.415,92	3.152,76	0,00	0,00	0,00	129.263,16
5938141	MINISTÉRIO EDUCAÇÃO PROG. REDE Pré-Escolar	2010	170.000,00		3.400,00	3.400,00	3.400,00	0,00	142.800,00	3.400,00	0,00	0,00	0,00	139.400,00
5938132	ISS PROJECTO PARES Creche e Pré-Escolar	2010	15.177,00		2.529,50	2.529,50	2.529,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5938142	MINISTÉRIO EDUCAÇÃO PROG. REDE Pré-Escolar	2010	11.400,00		1.900,00	1.900,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA AQ. DO EQUIP. CRECHE E PRÉ-ESCOLAR		354.215,00		10.982,26	6.552,76	6.552,76	0,00	275.215,92	6.552,76	0,00	0,00	0,00	268.663,16
433	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS - CRECHE E PRÉ-ESCOLAR													
43321331	Edifício Alto da Malhada - Participação PARES	2010	157.638,00	2,00%	3.152,76	3.152,76	3.152,76	0,00	132.415,92					129.263,16
43321332	Edifício Alto da Malhada - Participação MIN EDUC	2010	170.000,00	2,00%	3.400,00	3.400,00	3.400,00	0,00	142.800,00					139.400,00
43351214	Mobiliário Alto da Malhada - Compart. PARES/MIN. EDUC/CATICA	2010	53.670,96	16,66%	8.945,16	8.945,16	8.945,16	0,00	0,00					0,00
	TOTAL INVESTIM. - CRECHE E PRÉ-ESCOLAR		381.308,96		15.497,92	15.497,92	15.497,92	0,00	275.215,92	0,00	0,00	0,00	0,00	268.663,16
5938	SUBSÍDIOS													
5938	OUTROS													
593816	ISS- VSAURA (SÓ ATRIBUÍDO EM 2014)	2014	16.400,00		3.280,00	3.280,00			3.280,00	3.280,00	0,00	0,00		0,00
	TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA MISTA PARTNER		16.400,00		3.280,00	3.280,00	0,00	0,00	3.280,00	3.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4334	INVESTIMENTO													
4334122	Viatura Mista	2014	24.279,89	20,00%	4.855,98	4.855,97	0,00	0,00	4.855,97					0,00
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA MISTA PARTNER		24.279,89		4.855,98	4.855,97	0,00	0,00	4.855,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos subsídios - Saldo em 31-12-2018		1.516.560,96				15.497,92		452.847,94	67.950,05	0,00	0,00	0,00	384.897,89

NOTA: O mapa inclui todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados.

Os subsídios e doações que se destinam à exploração estão englobados na Demonstração dos resultados, em anexo, nos rendimentos do exercício de 2018 no valor de 864 994,74 €, ascendendo os subsídios do Estado e outros a 833 490,30 €, dos quais 816 008,47 € atribuídos pelo ISS, 13 084,83 € pelo IEFP, 4 397,00 € pela Autarquia do Barreiro e os restantes 31 504,44 € são provenientes de doações, dos quais 6 699,12 € de donativos em dinheiro, conforme Mapa dos subsídios seguinte:

Subsídios		
Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	833.490,30	796.228,13
Comparticipação ISS	816.008,47	783.143,14
IEFP	13.084,83	11.424,99
Autarquias	4.397,00	1.660,00
---	-	-
---	-	-
Total	833.490,30	796.228,13
Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	31.504,44	72.682,88
---	-	-
Total	31.504,44	72.682,88

A candidatura ao Fundo de Socorro Social destinada ao equilíbrio financeiro da instituição não foi contabilizada em 2018.

10 — Instrumentos financeiros:

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rúbrica dos fundos patrimoniais.

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	57.558,77	-	-	57.558,77
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	23.623,03	-	-	23.623,03
Resultados transitados	(60.232,84)	(26.388,94)	-	(86.621,78)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	452.847,94	-	(67.950,05)	384.897,89
Total	473.796,90	(26.388,94)	(67.950,05)	379.457,91

No período de 2017 e de 2018 a quantia de cada uma das rúbricas teve a evolução constante no mapa de Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período de 2018, em anexo.

Demonstrações financeiras

CATICA - Centro de Assistência à Terceira Idade de Coima e Arredores											Índice	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017											Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	10	57.558,77	-	23.623,03	(102.933,47)	-	-	526.097,99	42.700,63	547.046,95	-	547.046,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9	-	-	-	42.700,63	-	-	(73.250,05)	(42.700,63)	(73.250,05)	-	(73.250,05)
		-	-	-	42.700,63	-	-	(73.250,05)	-	(73.250,05)	-	(73.250,05)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	10								(26.388,94)	(26.388,94)	-	(26.388,94)
RESULTADO INTEGRAL									(26.388,94)	(26.388,94)	-	(26.388,94)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	10	57.558,77	-	23.623,03	(60.232,84)	-	-	452.847,94	16.311,69	447.407,96	-	447.407,96

Coima, 13 de Março 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA 22129

A DIREÇÃO

CATICA - Centro de Assistência à Terceira Idade de Coima e Arredores											Unidade Monetária: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018											Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	10	57.558,77	-	23.623,03	(60.232,84)	-	-	452.847,94	(26.388,94)	447.407,96	-	447.407,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9	-	-	-	(26.388,94)	-	-	(67.950,05)	26.388,94	(67.950,05)	-	(67.950,05)
		-	-	-	(26.388,94)	-	-	(67.950,05)	-	(67.950,05)	-	(67.950,05)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	10								56.801,87	56.801,87	-	56.801,87
RESULTADO EXTENSIVO									56.801,87	56.801,87	-	56.801,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	10	57.558,77	-	23.623,03	(86.621,78)	-	-	384.897,89	30.412,93	436.259,78	-	436.259,78

Coima, 13 de Março 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA 22129

A DIREÇÃO

11 — Benefícios dos empregados:

11.1 — Na nossa instituição o número médio de empregados durante o ano foi de 67 trabalhadores, das quais 8 pertencem à equipa do RSI. Além das atualizações normais feitas ao longo do ano, foi aprovada uma nova tabela salarial no final do ano, com efeitos a 1 de Julho último, cujos gastos serão refletidos no ano de 2019, bem como os respetivos encargos patronais, de acordo com os normativos aplicáveis e/ou especificidades contratuais estabelecidas nos Acordos e/ou Protocolos estabelecidos com CDSS de Setúbal e/ou outros Programas do IEFP e/ou outras entidades, ou por deliberação da Direção.

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	686.899,32	662.641,03
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	679,28	1.608,37
Encargos sobre as Remunerações	148.757,24	144.437,69
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.853,28	8.883,49
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.713,00	2.712,00
Total	848.902,12	820.282,58

Cumpriram-se as obrigações relativas ao reforço conforme a legislação publicada em 2013, no montante de 931,51 € do Fundo de Compensação do Trabalho. O saldo de 2 500,60 € em 31 de dezembro de 2018 está expresso no Mapa dos investimentos financeiros.

Demonstrações financeiras

Investimentos Financeiros		
Descrição	2018	2017
Outros Investimentos Financeiros	2.700,60	1.769,09
Outros Investimentos -Socrabine	200,00	200,00
FCT	2.500,60	1.569,09
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2.700,60	1.769,09

11.2 – Com a alteração legislativa de 14 de novembro de 2014, procedeu-se ao Ato Eleitoral, em 21 de dezembro para o mandato de 2019-2022. Os órgãos sociais tomaram posse em 18 de janeiro de 2019. As alterações foram comunicadas quer ao ISS, quer à AT.

12 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

12.1 — O número médio de utentes por resposta social é divulgado mensalmente.

12.2 — Cumprem-se as obrigações legais previstas para as IPSS atempadamente.

13 — Outras informações – Não existem dívidas em mora ao Estado, quer ao ISS, quer à Autoridade Tributária.

Estado e Outros Entes Públicos		
Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	5.388,47
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	5.388,47
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9,49	9,18
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.153,75	3.332,76
Segurança Social	13.228,87	15.959,70
Outros Impostos e Taxas	90,56	58,30
Total	16.482,67	19.359,94

Maria Isabel Velasco

CC 22129